II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: 6. A subjetividade na formação de professores e outros profissionais

Educação Profissional e Trabalho Colaborativo: análise do processo de tomada de decisão
no contexto da atuação de coordenadores pedagógicos

Paulo César Ramos Araújo, SEEDF, prof.pcra@gmail.com

Elias Batista dos santos, SEEDF, FAPRO, edrsantos@gmail.com

Resumo

Este trabalho insere-se no contexto da atuação de coordenadores pedagógicos - CP, objetivando analisar o processo de tomada de decisão de duas docentes em relação a possível permanência ou não, na função de coordenador pedagógico do Curso Técnico de Nutrição e Dietética, ofertado por um Centro de Educação Profissional - CEP. A temática foi desenvolvida a partir da realização de rodas de conversas com coordenadores pedagógicos dos cursos técnicos do CEP, visando a produção coletiva de soluções. A concepção das dinâmicas conversacionais permite ao pesquisador fazer mudanças em sua estrutura e organização ao longo de sua própria realização. Nesse sentido, a dinâmica não acontece em um momento estanque e descolado do cenário de pesquisa. A dinâmica conversacional “oportuniza a expressão dos participantes em seu caráter ativo em um processo que os implique em transitar pela trama complexa de suas experiências subjetivas” (MUNIZ, 2015, p. 105).

O problema de pesquisa foi elaborado com a análise das falas produzidas pelos coordenadores, especialmente quando se expressaram a experiência exitosa dos cursos técnicos em que atuavam e o desejo pessoal de permanecer ou não, na função de coordenador

e

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

para o segundo semestre de 2019. No caso das coordenadoras do curso de Nutrição e Dietética, uma professora se posicionou favoravelmente a sua permanência, relatando entre outras situações favoráveis dessa posição, as melhorias empreendidas nos serviços educacionais prestados pela equipe de docentes do curso, a reorganização do espaço-tempo das coordenações pedagógicas e as melhorias na infraestrutura do CEP que favoreceram a ampliação do uso dos laboratórios e das vagas de estágios nas instituições conveniadas. Em uma aparente expressão de contradição, apesar de reconhecer as melhorias do trabalho pedagógico, a partir do trabalho colaborativo desenvolvido pela equipe de coordenadoras, a outra coordenadora externou a vontade de não continuar na função. Assim, nosso olhar se voltou para os processos de subjetivação da realidade comum vivenciada pelas coordenadoras. Para Mori e González Rey (2012), o processo de subjetivação perpassa tanto a experiência individual quanto a social, integrando o cultural e o histórico de cada pessoa ou grupo. Assim, como cada uma das coordenadoras subjetivou as experiências exitosas que compartilharam ao longo do exercício conjunto da coordenação pedagógica?

Assumimos, assim, a perspectiva da Epistemologia Qualitativa (GONZÁLEZ REY; MITJÁNS MARTINEZ, 2017) e a produção de informação foi feita com indutores escritos e não escritos. Os resultados indicaram que o processo de tomada de decisão se configurou como sendo complexo, recursivo e autotransformador e que a experiência exitosa vivida pelas docentes, no contexto da CP, foi subjetivada por elas a partir da confluência de suas próprias histórias de vida e produções subjetivas.

Palavras chave: Subjetividade; trabalho colaborativo, educação profissional.

Referências

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis; MITJÁNS MARTINEZ, Albertina. **Subjetividade:** teoria, epistemologia e método. São Paulo: Cortez, 2017.

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

MUNIZ, Luciana Soares. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade da criança. 2015. 315 f., **Tese** (Doutorado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

e

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB